



**TGS**  
TERMINAL GÁS SUL

**Golar Power**  
LNG-to-Power Experts





This presentation contains forward-looking statements (as defined in Section 21E of the Securities Exchange Act of 1934, as amended) which reflects management's current expectations, estimates and projections about its operations. All statements, other than statements of historical facts, that address activities and events that will, should, could or may occur in the future are forward-looking statements. Words such as "may," "could," "should," "would," "expect," "plan," "anticipate," "intend," "forecast," "believe," "estimate," "predict," "propose," "potential," "continue," or the negative of these terms and similar expressions are intended to identify such forward-looking statements. These statements are not guarantees of future performance and are subject to certain risks, uncertainties and other factors, some of which are beyond our control and are difficult to predict. Therefore, actual outcomes and results may differ materially from what is expressed or forecasted in such forward-looking statements. You should not place undue reliance on these forward-looking statements, which speak only as of the date of this presentation. Unless legally required, Golar LNG undertakes no obligation to update publicly any forward-looking statements whether as a result of new information, future events or otherwise.

Among the important factors that could cause actual results to differ materially from those in the forward-looking statements are: changes in liquefied natural gas (LNG) floating storage and regasification unit (FSRU) and floating liquefaction natural gas vessel (FLNGV) market trends, including charter rates, ship values and technological advancements; changes in our ability to retrofit vessels as FSRUs and FLNGVs, our ability to obtain financing for such conversions on acceptable terms or at all, and the timing of the delivery and acceptance of such converted vessels; changes in the supply of or demand for LNG or LNG carried by sea; a material decline or prolonged weakness in rates for LNG carriers or FSRUs; changes in trading patterns that affect the opportunities for the profitable operation of LNG carriers, FSRUs or FLNGVs; changes in the supply of or demand for natural gas generally or in particular regions; changes in our relationships with major chartering parties; changes in the availability of vessels to purchase, the time it takes to construct new vessels, or vessels' useful lives; failure of shipyards to comply with delivery schedules on a timely basis or at all; our ability to integrate and realize the benefits of acquisitions; changes in our ability to sell vessels to Golar LNG Partners LP, or Golar Partners; changes in our relationship with Golar Partners; changes to rules and regulations applicable to LNG carriers, FSRUs or FLNGVs; actions taken by regulatory authorities that may prohibit the access of LNG carriers, FSRUs or FLNGVs to various ports; our inability to achieve successful utilization of our expanded fleet and inability to expand beyond the carriage of LNG; increases in costs including among other things crew wages, insurance, provisions, repairs and maintenance; changes in general domestic and international political conditions, particularly where we operate; changes in our ability to obtain additional financing on acceptable terms or at all; and other factors listed from time to time in reports or other materials that we have filed with the Securities and Exchange Commission, including our most recent annual report on Form 20-F. Unpredictable or unknown factors also could have material adverse effects on forward-looking statements.

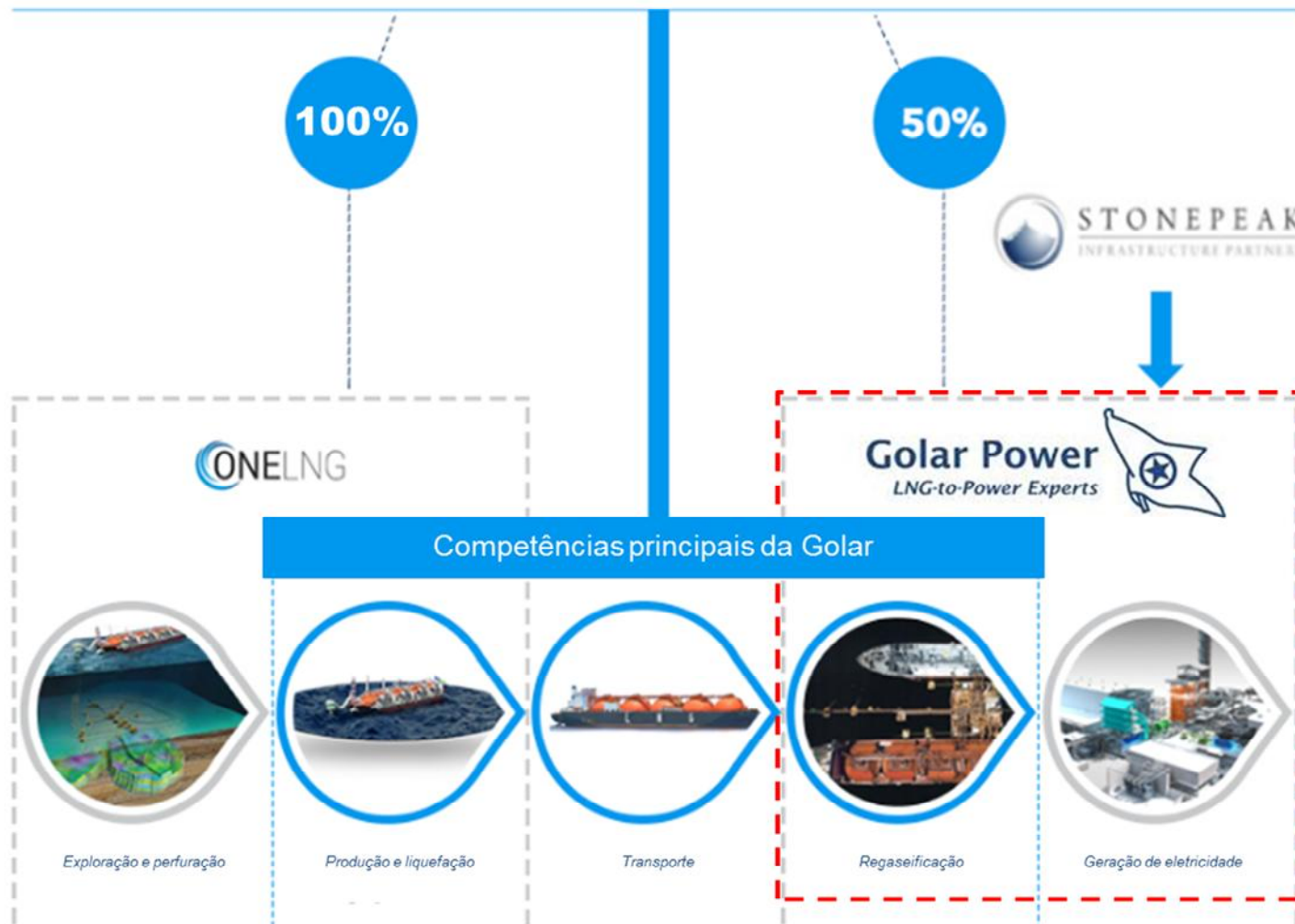
Golar Power  
LNG-to-Power Experts

An aerial photograph of an LNG carrier ship, showing its complex deck structure and large storage tanks. A dark teal rectangular overlay is positioned in the center of the image, containing the text 'QUEM SOMOS NÓS?' in white, bold, uppercase letters.

**QUEM SOMOS NÓS?**



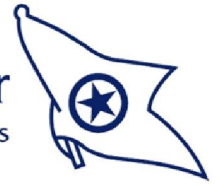
# QUEM SOMOS NÓS?



# A GOLAR NO MUNDO

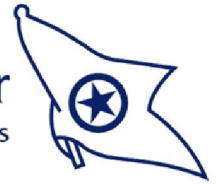
Representação dos Escritórios e Operações no Mundo

Golar Power  
LNG-to-Power Experts



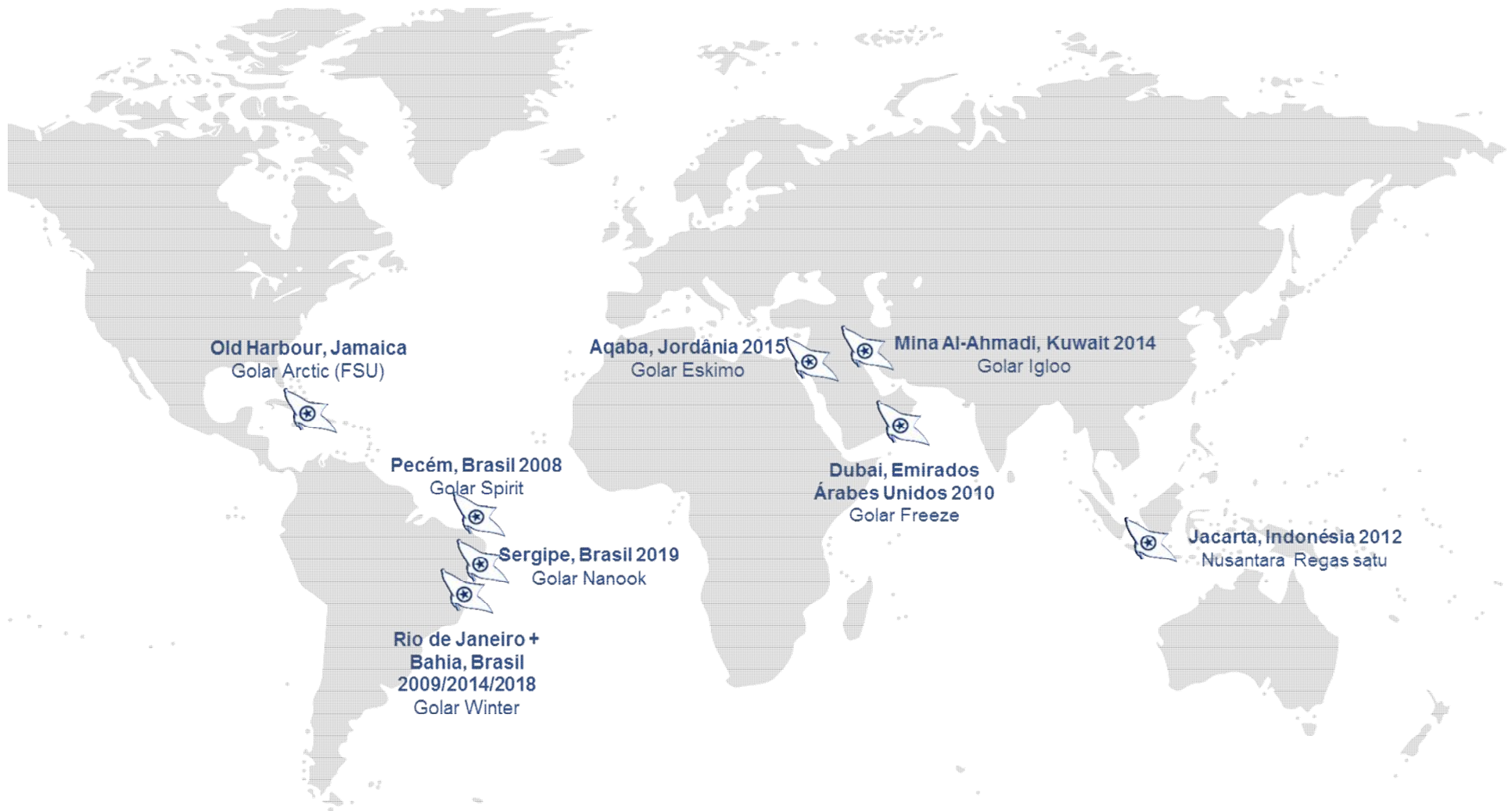
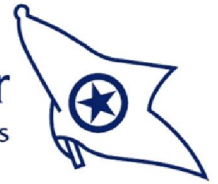
# A FROTA GOLAR

Golar Power  
LNG-to-Power Experts



# TERMINAIS DE REGASEIFICAÇÃO

Golar Power  
LNG-to-Power Experts





# A GOLAR NO BRASIL

## Projetos Próprios

### Porto Sergipe I, Barra dos Coqueiros/ SE (em construção)



#### 1 Usina Termoelétrica Potência de 1,5 GW



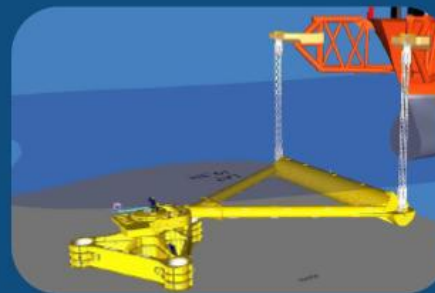
A Termelétrica processará o gás natural, transformando-o em energia elétrica.

#### 2 Subestações e Linha de Transmissão



Linha de 500 kV com 33 km de extensão transportando a energia gerada até a Subestação Jardim (CHESF) no município de Nossa Senhora do Socorro.

#### 3 Instalações Offshore



Gasoduto e Sistema de Ancoragem.

#### 4 FSRU 21 milhões de m<sup>3</sup>/ dia



Unidade Flutuante de Armazenamento e Regaseificação de Gás Natural, gasoduto e sistema de ancoragem.



# A GOLAR NO BRASIL

## Projetos Próprios

Golar Power  
LNG-to-Power Experts



### Porto Sergipe I em Números

## Resumo



#### UTE PORTO DE SERGIPE I

75% FINANCIAMENTO  
25% EQUITY

INVESTIMENTO

**R\$ 5 bilhões**

EQUIVALENTE A 15%  
DA DEMANDA DO NE

POTÊNCIA

**1,5 GW**

#### LINHA DE TRANSMISSÃO

CONEXÃO SE JARDIM (CHESF)

LINHA DE TRANSMISSÃO

**de 500 kV e 33 km**

#### INSTALAÇÕES OFFSHORE

GASODUTO

**8 km**

onshore 6,5 km  
offshore 1,5 km

TURBO-GERADORES

**3 a gás – 422 MW**

**1 a vapor – 720 MW**

CIRCUITO DUPLO

NAVIO

**170 mil m<sup>3</sup> GNL**

**Maior termoeétrica a gás da América Latina**

**Maior termoeétrica do Brasil**



# Entendendo o Projeto do TERMINAL GÁS SUL – TGS



O projeto do TGS envolve a criação de um terminal de regaseificação flutuante sem qualquer tipo de contato com a costa na entrada da Bahia da Babitonga em SC.

O terminal será conectado ao GASBOL trazendo segurança energética para a região Sul do país, aumentando a disponibilidade de gás natural para Santa Catarina (hoje).

**Golar Power**  
LNG-to-Power Experts





# O Conceito do Terminal

**FSRU + Sist.  
Atracação/ Amarração**

**Operação STS e  
Transferência de GNL**

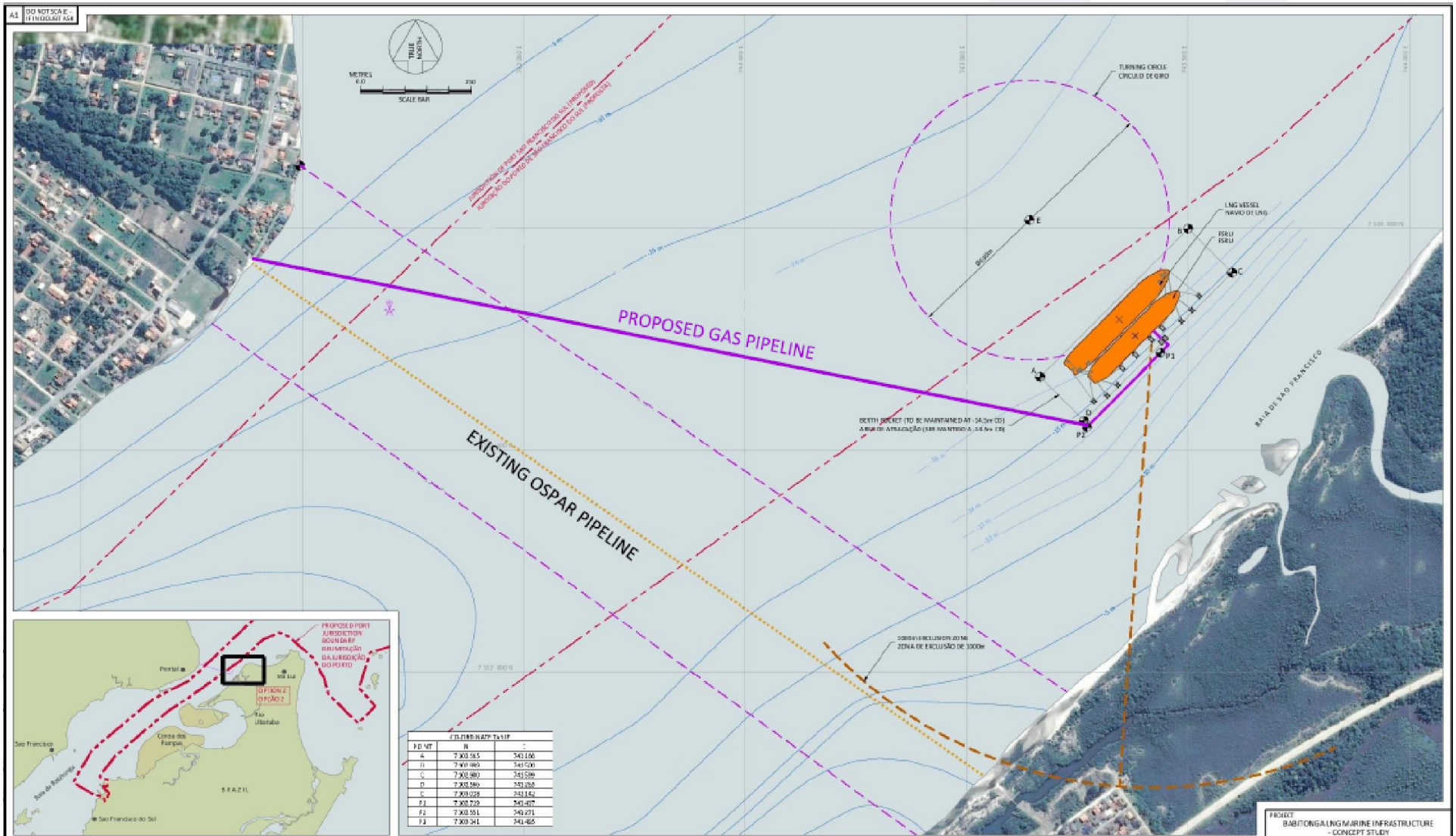
**Regas GNL e  
Exportação do  
GNC → Gasoduto**



# O Projeto do TERMINAL GÁS SUL

## Visão Geral do Terminal: Projeto Offshore

(Representação da FSRU + LNGC + Sistema de Atracação / Amarração + Gasoduto Submarino)



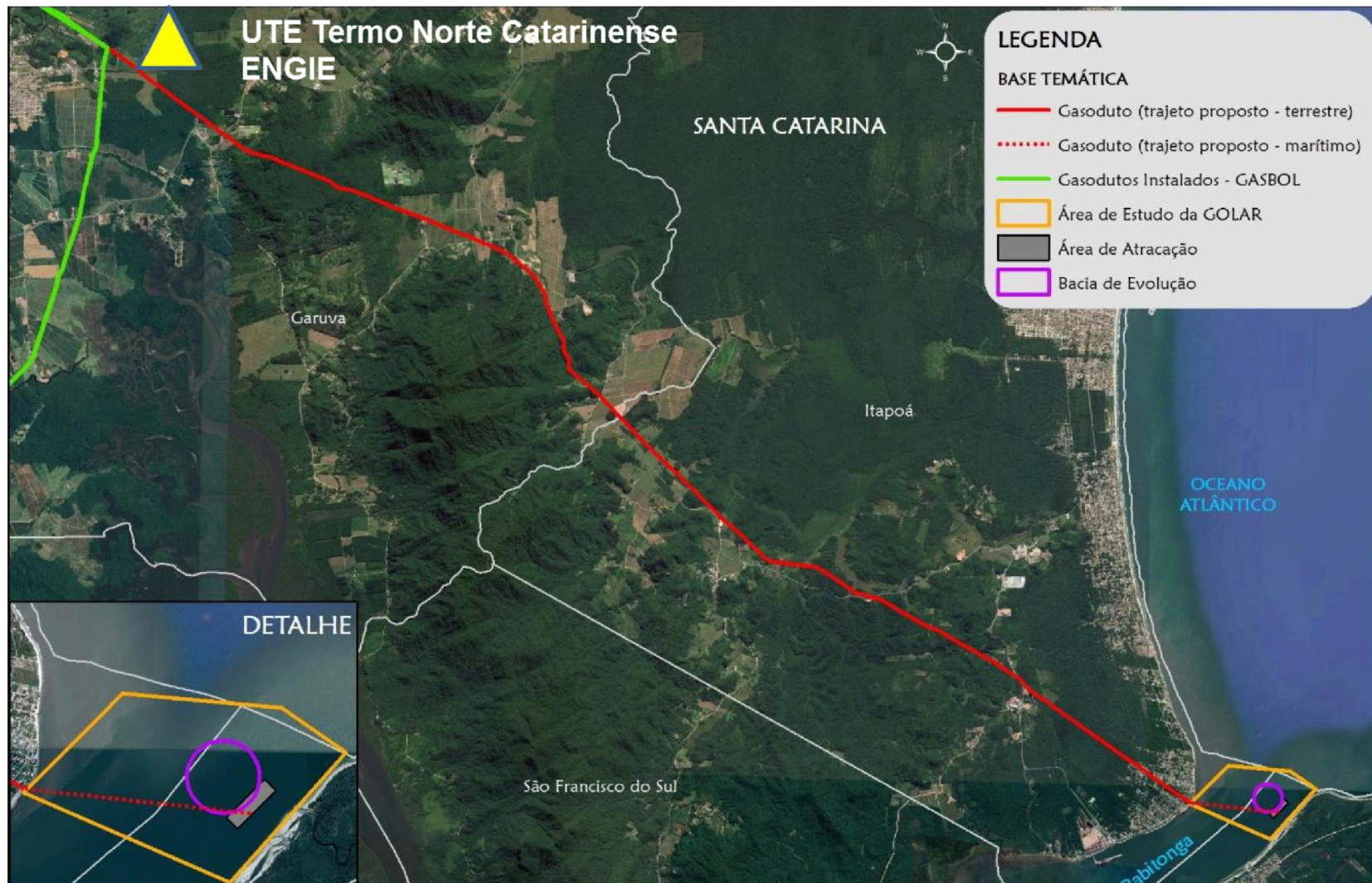


# O Projeto do TERMINAL GÁS SUL

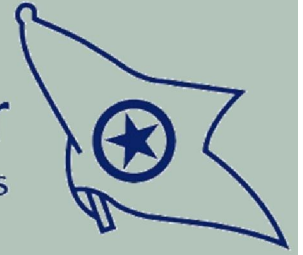
## Visão Geral do Terminal: Projeto Onshore

31 km de gasoduto instalado de forma compartilhada à faixada servidão do Oleoduto OSPAR

Conexão c/ GASBOL e Termelétrica Norte Catarinense / Engie



Golar Power  
LNG-to-Power Experts



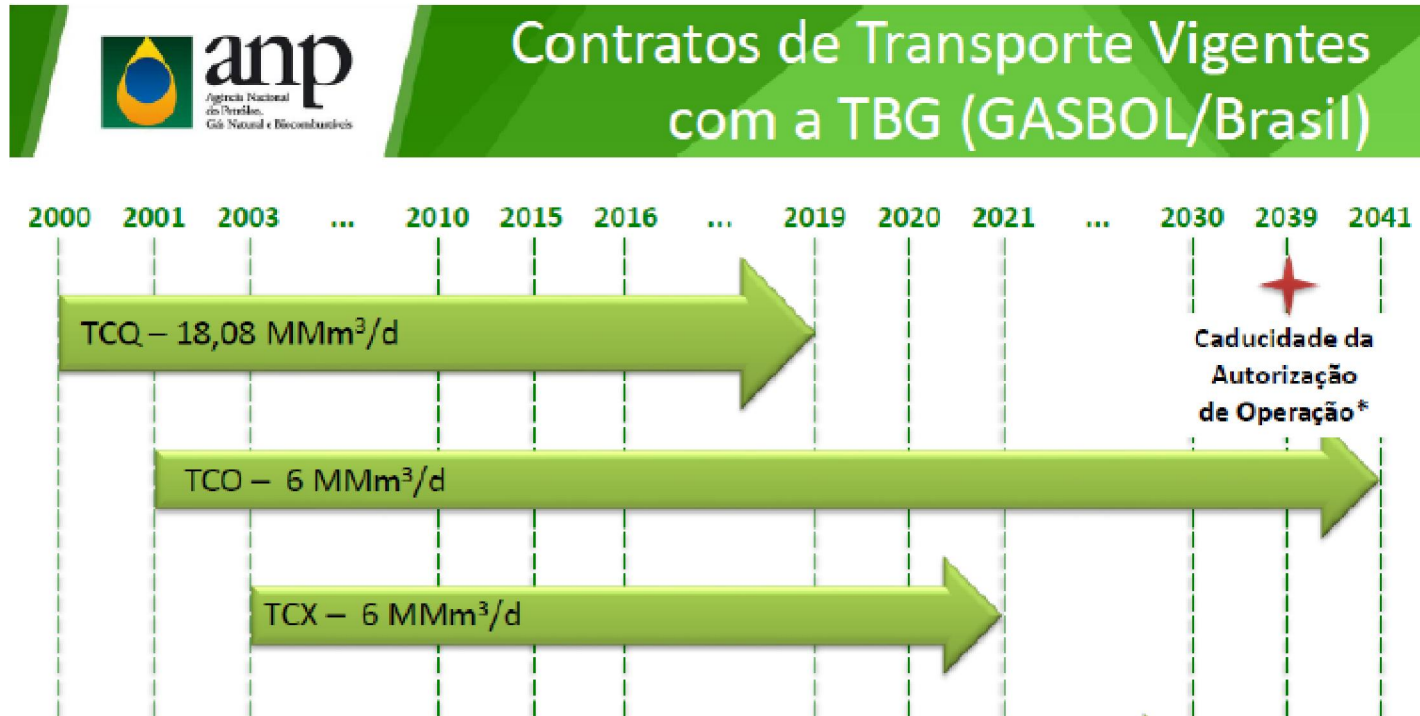
## Importância Estratégica do TGS





# Importância Estratégica

A Disponibilidade de Gás Natural



Disponibilidade GN Hoje (Bolívia – Gasbol)

**30 MMm³ / dia**

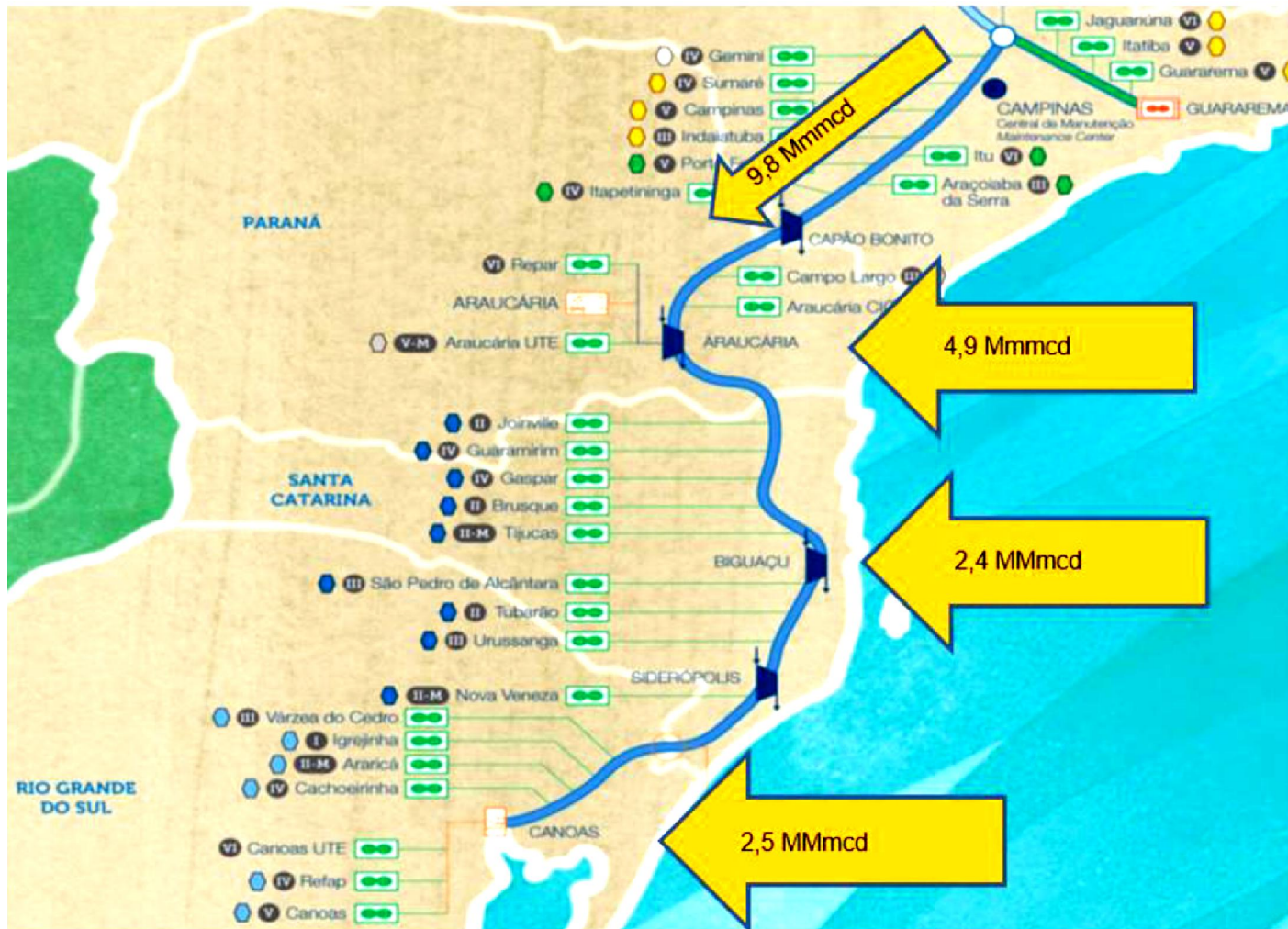
Contrato TCQ encerra em 2019

**Retirada de 60% (18 MMm³ / dia)**

Transportadora: Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG  
Carregador: Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras

## Qual o impacto na disponibilidade de GN no trecho Sul do Gasbol?

# Importância Estratégica A Disponibilidade de Gás Natural



Disponibilidade de GN no Trecho Sul do Gasbol **hoje**

**9,8 MMm<sup>3</sup> / dia**

- 4,9 MMm<sup>3</sup> / dia PR
- 2,4 MMm<sup>3</sup> / dia SC
- 2,5 MMm<sup>3</sup> / dia RS



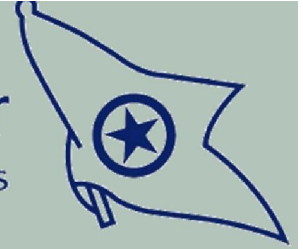
# Importância Estratégica

## A Disponibilidade de Gás Natural



Disponibilidade de GN no Trecho Sul do Gasbol **futura**

Golar Power  
LNG-to-Power Experts



## Status Atual e Cronograma





# Status Atual do Projeto

## Realizado

- Estudo locacionais preliminares;
- Estudo de Pré-Viabilidade Ambiental
- Análise Conceitual de duas alternativas locacionais;
- Simulações Fast-Time para as duas alternativas locacionais;
- Simulação Termo-hidráulica do Gasoduto Onshore (Itapoá – Garuva);
- Análise de Risco / HAZID;
- Projeto Conceitual do Terminal + Gasoduto Offshore;
- Projeto Conceitual do Gasoduto Onshore;
- Solicitação de Licenciamento Ambiental protocolado no IBAMA – ofício determinando competência estadual
- Solicitação de Licenciamento Ambiental protocolado na FATMA
- Termo de Referência aprovado pela FATMA
- SPU: confirmação da disponibilidade do Espelho D'Água para o novo Terminal

- “Nada a Opor” da Capitania dos Portos de SFS
- EIA/RIMA protocolado no IMA para obtenção da LP e Audiências Públicas já realizadas: SFS, Garuva e Itapoá
- Aprovação do Registro do Terminal pela RN 13/2016 pela ANTAQ, no dia 18/12/2018
- Licença Prévia emitida pelo IMA/SC em 19/03/2019

## Em Andamento

- Habilitação do Projeto Integrado TGS/TNC no próximo Leilão de Energia Nova A-6 e Leilão de Reserva
- Participação na Chamada Pública de Fornecimento de Gás Natural para as Distribuidoras

# CRONOGRAMA PARA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO

| ETAPA                                    | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
|------------------------------------------|------|------|------|------|
| Protocolo de Entrega do EIA/ RIMA no IMA | ■    |      |      |      |
| Publicação do RIMA no Site do IMA        | ■    |      |      |      |
| Realização da Audiência Pública do TGS   |      | ■    |      |      |
| Emissão da LP (IMA)                      |      | ■    |      |      |
| Desenvolvimento Projeto Básico Ambiental |      | ■    |      |      |
| Sondagem Geotécnica e Projeto Executivo  |      | ■    | ■    |      |
| Emissão da LI (IMA)                      |      |      | ■    |      |
| Autorização de Construção (ANP)          |      |      | ■    |      |
| Construção e Montagem                    |      |      | ■    | ■    |
| Emissão da LO (IMA)                      |      |      |      | ■    |
| Autorização de Operação - ATO / AO (ANP) |      |      |      | ■    |
| Processo de Comissionamento              |      |      |      | ■    |
| TLO (ANTAQ) e Início da Operação         |      |      |      | ■    |